

Impacto das mudanças climáticas na biodiversidade

As mudanças climáticas são um dos maiores desafios da humanidade. Elas afetam não apenas a temperatura, o clima e os recursos hídricos do planeta, mas também a biodiversidade, essencial para o equilíbrio ecológico, a produção de alimentos, a saúde humana e o bem-estar social. Ainda, as mudanças climáticas estão colocando em risco muitas espécies de animais e plantas, alterando seus habitats, sua distribuição geográfica, seu ciclo de vida e sua capacidade de adaptação. A biodiversidade é essencial para manter os serviços ecossistêmicos, como a produção de oxigênio, a purificação da água, a polinização, e o controle biológico de pragas e doenças.

De acordo com o relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), um nível de aquecimento global de 2°C até o ano 2100 coloca em risco de extinção cerca de 18% de todas as espécies. As mudanças climáticas somadas a outros fatores, como perda e fragmentação de habitat, são grandes ameaças para a extinção massiva de diversas espécies.

Diante desse cenário de risco de perda de biodiversidade, é imperativo que as empresas adotem medidas para priorizar uma agenda de gestão climática, focando em inventariar e mitigar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), seguindo – por exemplo – alguns dos passos listados abaixo:

- **-Realizar um inventário** de emissões de gases de efeito estufa (GEE) da empresa, seguindo metodologias reconhecidas internacionalmente, como o Protocolo de Gases de Efeito Estufa (GHG Protocol);
- **Estabelecer metas** de redução de emissões, baseadas em critérios científicos e alinhadas com os compromissos globais de combate às mudanças climáticas, como e, entre eles, o Acordo de Paris;
- -Implementar ações de mitigação de impacto ambiental, que podem envolver desde a melhoria da eficiência energética, o uso de fontes renováveis de energia, a substituição de insumos e matérias-primas por alternativas menos emissoras, até a compensação das emissões inevitáveis por meio de projetos de crédito de carbono;
- Monitorar e reportar os resultados das ações de gestão climática, utilizando indicadores e ferramentas adequados, como o Relatório de Sustentabilidade, o Carbon Disclosure Project (CDP) e o Science Based Targets initiative (SBTi);
- **-Engajar os stakeholders** internos e externos da empresa, como colaboradores, fornecedores, clientes, consumidores, investidores e representantes da sociedade civil, na estratégia de gestão climática,

buscando criar transparência e uma cultura de responsabilidade ambiental e inovação.

Os recursos naturais e a biodiversidade brasileira são fundamentais para o Setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, pois fornecem uma variedade de ingredientes, aromas, cores, características e propriedades que aplicadas, tornam-se as mais diversas soluções para produtos de nosso setor.

O Brasil é um dos países mais ricos em biodiversidade do mundo, concentrando cerca de 20% das espécies vegetais do planeta. Essa riqueza natural é uma fonte de inspiração e estímulo à inovação para os pesquisadores e desenvolvedores de produtos de HPPC, que buscam extrair o máximo de potencial dos ativos naturais originários do Brasil.

Plantas, minerais, água e óleos, são utilizados para produzir ingredientes ativos, fragrâncias, cores e texturas dos produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos. A biodiversidade brasileira é uma fonte de diversidade genética, química e funcional que pode ser explorada para desenvolver novos produtos com propriedades benéficas para a saúde, higiene pessoal, autocuidado e bem-estar humano.

O setor HPPC reconhece a importância dos recursos naturais e da biodiversidade para o seu negócio e para o bem-estar das pessoas e do meio ambiente, e por isso, adota práticas sustentáveis de extração, uso e conservação desses recursos, respeitando os direitos das comunidades locais e contribuindo para a proteção da natureza, valorizando a cultura, a identidade e a beleza do povo brasileiro.

Portanto, além do protagonismo setorial em atuar nas discussões sobre o uso sustentável da biodiversidade brasileira, é preciso que sejamos protagonistas, avançando também em uma agenda de gestão climática para a redução de emissões, viabilizando mitigar os impactos das mudanças climáticas sobre essa fonte tão essencial de inspiração para o setor de HPPC: a nossa biodiversidade.

Nos siga nas redes sociais









